



# VILAVERDENSE

COMPOSTO E IMPRESSO  
LIVRARIA EDITORA PAX, LIMITADA  
RUA DO SOUTO, 73 - TEL. 22604 - BRAGA

QUINZENÁRIO REGIONALISTA  
O ÚNICO JORNAL DO CONCELHO DE VILA VERDE

AVENÇA

PROPRIEDADE C. de N. S. do Alívio VILA VERDE	Director, Administrador e Editor Severino P. Fernandes PRADO	Redacção e Administração: Vila de Prado — PRADO — Tel. 92123 (Horário das 13 às 19 horas)	ASSINATURAS Continente, 80\$00. Ultramar, Brasil, França e outros países, 100\$00. VIA AEREA: Ultramar e Brasil, 150\$00. Outros países, 180\$00. As assinaturas são pagas adiantadamente
--	--	---	--

**Chegou o País à situação  
sócio-económico que previmos.**

## QUEM CAUSOU A DERROCADA?

por MANUEL GONÇALVES DIOGO

O Chefe do Governo, Dr. Mário Soares, expôs ao País a situação, à borda do abismo, em que se encontra. Estamos de acordo quanto à realidade incontestável dos inúmeros problemas. Porém, teremos de acusar os destruidores. Quem se der ao cuidado de ler os nossos artigos, publicados em diversos jornais antes e depois do 25 de Abril, parecer-lhe-á que, nos pontos fundamentais da depressão nacional as declarações são exactamente o que escrevemos. Temos o mérito de que alertámos, mas os políticos, uns andavam de olhos vendados; outros, planeavam a terra queimada, para imporem a ditadura do proletariado — ou melhor, a tirania de leste.

A derrocada do tesouro nacional é um facto. Só os encargos a suportar, para além das despesas orçamentais, rondam os setenta milhões de contos anualmente. Exauriram as reservas ouro e divisas. Em 1973, a cobertura da nossa moeda era de 143%; em 1976 anda pelos 34%. Criaram, com as subidas bruscas salariais incontroladas e sem homogeneidade — ao sabor de quem mais violências praticava — uma sociedade de consumo, de reivindicações infundas. Destruíram as empresas; diminuíram a produção; puseram os nossos produtos sem valor competitivo nos mercados internacionais. Em alguns sectores, atingimos os maiores salários do mundo. Enquanto uns recebiam mais e mais, atingíamos o meio milhão de desempregados. As novas gerações encontram-se sem novos postos de emprego. Foi ou não «o socialismo à portuguesa»?

Na Reforma Agrária, põe de sobreaviso na possibilidade de derrocada. Foi obra de Lopes Cardoso e dos seus comparsas marxistas. A derrocada não está generalizada, porque os lavradores e agricultores do centro e do norte, com os de Rio Maior e com o CAP, puseram-se em pé de guerra, prontos para todas as emergências e consequências. Lamentou as consequências de nacionalizações e gestões. Foram obra incontestada dos partidos marxistas. Os operários, impreparados em conhecimentos sócio-económicos, sentiram o arrastar da demagogia imperante, não só do Gonçalvismo mas de todos os comparsas com um presidente da República, dos maiores destruidores deste Portugal.

Nacionalizaram sem planos, sem indemnizações, precipitadamente. Resultou que empresas outrora ricas, algumas que davam chorudos lucros, pagavam altos salários e regalias, satisfaziam elevadas contribuições, passados três anos estão na ruína. A Previdência, que era um colosso de

(Continua na 4.ª pág.)

## O imposto do Trabalho em comediantes!...

### Alerta ao povo

#### A nossa posição

Desde há muitos anos o nosso Jornal bateu-se contra o imposto do trabalho. Considerámo-los de origem infeliz, uma espécie de imposto de de cabeça-de-preto. Aviltante, multiplicador de encargos, perda de tempo. Poderão, se necessário recorrer a sobrecargas das percentagens sobre as contribuições gerais do Estado e contribuição industrial. Na nova orientação, após o 25 de Abril, procuraram auxiliar as administrações camarárias com mais autonomia e subsídios de emergência às autarquias de menos recursos. Constituiu esse imposto o princípio de retrocesso a longos passados e a formas retrógradas de tributação.

#### No nosso Concelho

Enquanto outros Concelhos mais ricos o aboliram, no nosso, conservaram-no com o pretexto de que sendo extenso, rural, cheio de carências de caminhos, águas, electrificação, escolas, sem indústrias e com pequeno comércio, seria difícil acorrer às ne-

cessidades. Rende cerca de quinhentos mil escudos. Falsamente alguém afirmou destinar-se ao pagamento do funcionalismo camarário, quando legalmente tem de ser gasto em cobrir despesas de obras nas freguesias. Uns advogam que devia ser entregue às Juntas; outros apontavam os abusos de tantos e seguiam o critério para abono de obras orientado pelas Câmaras, com o parecer do Concelho Municipal. Uns e outros não deixavam

de apresentar as suas fundamentadas razões. Os actuais chefes opositores sempre o aprovaram no Concelho Municipal.

#### Surgiram a comédia e os comediantes

Após o 25 de Abril de 1974, houve, no nosso Concelho, como por quase toda a parte, o assalto ao poder, com

(Continua na 4.ª pág.)

## Festas e Romarias de Nossa Senhora do Alívio

Conforme o programa estabelecido, realizaram-se, com grande solenidade, as Festas de Nossa Senhora do Alívio, que, neste ano, foram nos dias 12 e 19 de Setembro. As multidões de fiéis vieram de todo o norte do País, especialmente do Vale do Cávado. Notou-se o espírito renovador cristão, à volta deste Santuário Mariano. Na Pri-

meira Festa, aos actos do culto e Procissão, o povo acorreu, dando uma recuperação duma festa quase extinta.

Na segunda festa, a Peregrinação de todo o Concelho, com as freguesias, suas Associações, constituiu a homenagem pública à Santíssima Virgem. Missa Campal, de manhã; apoteose a Nossa Senhora, de tarde, faz juntar enorme multidão piedosa. O Santuário de Nossa Senhora do Alívio é um farol de fé, um monumento de homenagem à Mãe de Deus.

Mas não é só nestes dois dias que as multidões acorrem piedosas. Durante todo o ano, principalmente aos domingos, são muito mais osromeiros do que nos dias de festa. As obras de conclusão do Santuário prosseguem, em grandiosidade e arte, para o monumento erguido pelo povo à Mãe de Deus e dos homens.

## Mário Soares falou ao País

Foi anunciado que o Primeiro Ministro Mário Soares falará no dia 8 de Setembro ao País. Havia grande expectativa de o ouvir. Estamos todos muito interessados, sobretudo, no conhecimento da situação económica em que vivemos, porque de política já andamos a transbordar de enjamento.

Mas, através da Rádio e a Televisão, soubemos que Mário Soares, um pouco doente (indisposição), iria adiar a comunicação ao País por mais 24 horas.

Segundo informam as emissoras estrangeiras (até quando teremos de ouvir emissoras estrangeiras para saber a verdade do que se passa em Portugal?) não se tratou de nenhuma indisposição do Primeiro Ministro mas sim a necessidade de refundir o discurso que, segundo o Presidente da República dava um panorama muito escuro da vida portuguesa e o que importava era ser firme.

Consta-nos (voz da Alemanha citando jornal inglês) que o Presidente da República insiste continuamente com o governo para que governe de facto, pois se nota que neste governo

(Continua na 3.ª pág.)

(Continua na 4.ª pág.)

## RONDA DO MUNDO

Ultimamente tem havido tremores de terra a dar c'um pau: Vários na China, onde só numa cidade e em poucos minutos terão perdido a vida quase um milhão de chineses; e nas Filipinas perto do nosso antigo Timor, onde a descolonização «exemplar» não resultou; também na Pérsia e na Turquia, etc. Podem bem ser avisos de Deus.

#### Os Teimosos

Em 1870 houve um concílio em Roma. Aí ficou esclarecida uma doutrina já muito antiga a saber: que Deus não pode permitir que seu representante, cá se engane quando — e só — nos esclarece qual é a vontade de Deus. Neste aspecto, o Papa não pode falhar — é infalível.

Havia nesse tempo, um célebre Dr. alemão, que se recusou a admitir semelhante doutrina — e prerrogativa

— no Papa. Ele e mais alguns ficaram a ser os Vetero-Católicos (católicos à antiga).

Fez-se o Vaticano II, outro concílio. Desta vez é um bispo — que não só doutor — francês que, passados 11 anos, vem dizer que tudo foi mal feito pelo Vaticano II. Assim, a missa havia de continuar em Latim, e segundo um rito de há quatrocentos anos.

Eu só pasmo de como é que um bispo se atreve a tanto: tem o diabo no sangue. Então ele não sabe que é impossível que o Concílio determine sem ser pela mão do Espírito Santo? Em toda a parte, agora, as pessoas rezam a Deus na suas línguas: em Português, em Italiano, em Inglês, em Russo. É muito melhor. Parece que sempre devia ter sido assim. Mas há sempre alguém, a teimar em ficar para trás. Arre, que teimosos!

#### Interesse pelo que vai na Rússia

Há novas que vão e vêm. Desde há uns tempos — e não sei porque será — vê-se que há muitas pessoas inte-

Concluiu, recentemente, a sua formação em Filologia Românica, pela Universidade do Porto, o professor primário oficial, José Maria Pereira Marques. Representa um grande valor do professor primário e uma honra da sua classe. Dotado de uma vontade hercúlea, de espírito de trabalho, tem um curriculum vitae, proativo do que

vale a força de vontade, de trabalho ao serviço dos alunos e na sua valorização. Apesar dos trabalhos dispendidos nos seus estudos, os seus alunos conhecem-se entre os melhores na instrução primária. Foi dos fundadores e professor director da Teles-

(Continua na 4.ª pág.)

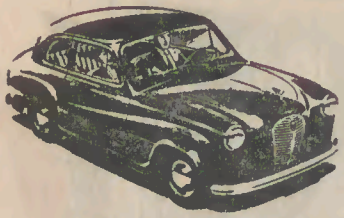
#### Um pintor de arte Vilaverdense

O Padre Avelino Alves, sacerdote da freguesia de Travassós, Vila Verde, desde os primeiros anos do Seminário, dedicou-se à pintura. Dotado de uma rara visão e sensibilidade, possui o difícil condão de passar a tintas vivas, as epressões das realidades da vida e da natureza.

Procurou com abalizados mestres disciplinar-se na arte moderna, mis num equilíbrio de expressão. Apresenta ao público nortenho, no salão de exposições de «O Primeiro de Janeiro», no Porto, na Rua de Santa Catarina, de 21 a 29 de Setembro corrente. Publicou um catálogo com 26 quadros a expor.

O Concelho de Vila Verde sente-se honrado com este ilustre vilaverdense; e a Igreja Bracarense encontra, neste sacerdote, mais uma expressão da alta valla intelectual e artística do seu clero.





# Rondando o Concelho

## Aboim da Nóbrega

No dia 4 de Setembro contraiu matrimónio nesta freguesia o Sr. João Domingues Pires, de Dornelas com a menina Rosa de Sousa Dias, de Aboim da Nóbrega, respectivamente filhos do Sr. Manuel Pires e de D. Libânia Domingues e do Sr. António Dias e de D. Luisa Rodrigues de Sousa.

—E no dia 7 de Setembro faleceu, Maria Rosa da Rocha de 80 anos de idade, viúva de José Joaquim Dias, do lugar de Casais de Vide.

## Barbudo

No dia 8 de Setembro faleceu, nesta freguesia, António Albino de Brito de 71 anos de idade, solteiro.

—E no dia 29 de Agosto contraiu matrimónio no santuário do Sameiro, o Sr. Adelino da Mota Azevedo de Prado (S. Miguel), com a menina Lídia Maria B. de Araújo e Silva (de Barbudo, respectivamente filhos do Sr. Adão Meireles de Azevedo e de D. Joaquina de J. B. da Mota e do Sr. Nídio de Araújo e Silva e de D. Maria de Lurdes Campelo Barbos.

## Cabanelas

No dia 28 de Agosto contraiu matrimónio nesta freguesia o Sr. Diamantino Carvalhosa de Barros de Palmeira, com a menina Maria da Glória de V. Passos de Cabanelas, respectivamente filhos do Sr. José António de B. Barros e de D. Helena de Jesus Carvalhosa e do Sr. José Fernandes Passos e de D. Maria da Luz Dias de Sousa.

—No dia 3 de Setembro faleceu, nesta freguesia, Carlos Alberto Silva de Carvalho de 12 anos de idade, filho do sr. Bento Silva de Carvalho e de D. Maria Manuelina Alves do lugar de Trás-Outeiro.

## Coucieiro

No dia 5 de Setembro contraiu matrimónio nesta freguesia o sr. Manuel Jorge de Faria Eiras, de Fiscal-Amare, com a menina Maria Emília P. de Oliveira de Coucieiro, respectivamente filhos do sr. Jorge Manuel das Eiras e de D. Rosa de Faria e do sr. Manuel de Oliveira e de D. Georgina Godinho Pimentel.

## Duas Igrejas

No dia 28 de Agosto contraiu matrimónio nesta freguesia o sr. Adélio de Amorim Barbosa, de Pedregais com a menina Maria de Fátima de Araújo Lopes de Duas Igrejas, respectivamente filhos do sr. Francisco Barbosa e de D. Maria da Conceição Amorim e do sr. Manuel de Araújo Lopes e de D. Carminda de Araújo.

## Godinhaços

No dia 28 de Agosto contraiu matrimónio nesta freguesia o sr. Manuel Barbosa Novais com a menina Maria de Araújo Ribeiro, ambos desta freguesia, respectivamente filhos do sr.

José Gonçalves Novais e de D. Rosa Barbosa e do sr. Joaquim Jorge da S. Ribeiro e de D. Ernestina de Araújo.

## Freiriz

No dia 9 de Setembro faleceu, nesta freguesia, Jorge António da Fonte Lourenço de 1 ano de idade, filho do sr. José da Silva Lourenço e de D. Maria dos Anjos da Costa Fonte, do lugar da Gandra.

## Goães

No dia 29 de Agosto contraiu matrimónio nesta freguesia o sr. Luís da Costa Martins de Goães com a menina Maria da Rocha Moreira de Anais, respectivamente filhos do sr. Joaquim Pereira Martins e de D. Maria da Conceição da Costa e do sr. José António Moreira e de D. Laurinda e do sr. José António Moreira e de D. Laurinda da Rocha.

—No dia 28 de Agosto contraiu matrimónio nesta freguesia o sr. José Gonçalves Moreira com a menina Maria Gracinda da C. Barbosa ambos desta freguesia, respectivamente filhos do sr. António Américo Moreira e de D. Rosa Gonçalves e do sr. Francisco Barbosa e de D. Maria de Jesus da Cunha.

## Lage

No dia 4 de Setembro contraiu matrimónio nesta freguesia o sr. António Leite Cerqueira de Oleiros com a menina Aurora Pires Fernandes de Lage, respectivamente filhos do sr. Manuel Cerqueira e de D. Isabel Pereira Leite e do sr. José Fernandes e de D. Rosa Pires.

—E no dia 1 de Setembro contraiu matrimónio o sr. João de Sousa Rodrigues de Carreiras (S. Tiago) com a menina Maria Alexandrina da Silva Bastos de Lage, respectivamente filhos do sr. António Rodrigues e de D. Maria da Conceição da Cunha e Sousa e do sr. Paulo da Silva Bastos e de D. Maria da Glória da Silva.

—No dia 9 de Setembro faleceu, Maria da Silva d e 75 anos de idade, solteira, do lugar de Moutinho.

—No dia 30 de Agosto faleceu, Maria da Conceição Pereira de Abreu de 53 anos de idade, casada com José Correia do lugar de Gôja.

—E no dia 1 de Setembro faleceu, Manuel José dos Santos de 84 anos de idade, viúvo de Ana de Araújo Ferreira do lugar de Urjal.

## Loureira

No dia 5 de Setembro faleceu, nesta freguesia, Maria da Silva Ribeiro de 74 anos de idade, solteira, do lugar da Lampada.

## Marrancos

No dia 29 de Agosto contraiu matrimónio no santuário do Sameiro o sr. António Amorim Magalhães de Calvelo com a menina Maria Angela Alves de Marrancos, respectivamente filhos do sr. António Gonçalves Magalhães e de D. Teresa de Araújo Amorim e do sr. Joaquim Alves e de D. Clementina Alves.

## Moure

No dia 28 de Agosto faleceu, nesta freguesia, José Fernandes de 73 anos de idade, viúvo de Ana Ferreira do lugar de Ribeira.

## Oleiros

No dia 4 de Setembro contraiu matrimónio nesta freguesia o sr. José Figueiredo da Silva de Escariz (S. Mamede), com a menina Beatriz Macedo de Faria de Oleiros, respectivamente filhos do sr. Américo Martins da Silva e de D. Rosa da Cunha Figueiredo e do sr. João Fernandes da Silva e de D. Ana Pereira de Macedo.

—No dia 28 de Agosto contraiu matrimónio nesta freguesia o sr. José de Oliveira Campos de Turiz com a menina Maria da Conceição C. Ribeiro de Oleiros, respectivamente filhos do sr. José Gonçalves de Campos e de D. Maria Rosa de Oliveira e do sr. Mário de Sousa Ribeiro e de D. Maria dos Anjos de Carvalho.

—No dia 28 de Agosto faleceu, nesta freguesia, João Afonso de 56 anos de idade, casado com Rosa Carvalho de Faria.

## Oriz (Sta. Marinha)

No dia 28 de Agosto contraiu matrimónio nesta freguesia o sr. Armando Fernandes dos Santos de Aboim da Nóbrega com a menina Olívia de Almeida Mendes de Oriz (Santa Maria), respectivamente filhos do sr. António Joaquim dos Santos e de D. Júlia Fernandes e do sr. Avelino da Silva Mendes e de D. Virgínia Martins de Almeida.

## Pico

No dia 7 de Setembro faleceu, nesta freguesia, Delfina Meireles de Barros de 35 anos de idade, casada com José da Mota Vivas, do lugar da Veiga.

## Soutelo

No dia 28 de Agosto contraiu matrimónio no Santuário do Alívio, o sr. Manuel Rodrigues da C. Churro de Ferro-Covilhã com a menina Ana de Sousa Barbosa de Soutelo, respectivamente filhos do sr. Manuel Rodrigues Churro e de D. Maria da Conceição Cruz e do sr. João da Costa Barbosa e de D. Virgínia de Sousa Giesteira.

—No dia 29 de Agosto contraiu matrimónio (no santuário do Alívio), o sr. José Luciano do Lago e Sousa de Vila Verde com a menina Maria José Valente de Macedo de Soutelo respectivamente filhos do sr. Armando Soares de Sousa e de D. Belmira Hermínia da Mota Lago e do sr. António S. da C. Macedo e de D. Alzira Machado Rebelo Valente.

## Vila Verde

No dia 1 de Setembro faleceu, nesta freguesia, Horácio José Pereira de 61 anos de idade, casado com Maria Ernestina Arantes Russel do lugar de Campo da Feira.

## Vila de Prado

No dia 23 de Agosto contraiu matrimónio (no santuário do Alívio) o sr. António Alberto Silva Abreu e Couto de Soutelo com a menina Olinda de Sousa Simão de Prado (Sta. Maria), respectivamente filhos do sr. Eurico E. de Abreu e Couto e de D. Maria da Glória G. da Silva e do Sr. Francisco da Silva Simão e de D. Marcelina de Sousa.

—E no dia 4 de Setembro contraiu matrimónio (no santuário do Bom Jesus do Monte) o sr. José Manuel Guimarães Duque de Braga com a menina Maria Benardete Magalhães Araújo de Prado (S ta. Maria), respectivamente filhos do sr. José Alexandre Meireles Duque e de D. Maria Emília G. Duque e do sr. Bernardino de Araújo e de D. Luísa de Magalhães.

## PELO NOSSO HOSPITAL

Na última quinzena de 15 a 30 de Agosto, foram enternados no nosso hospital os seguintes doentes:

- 1, Custódio de Almeida Barbosa, residente em Dossãos; 2, Isaura de Jesus da Costa, residente em Valdreu; 3, Maria de Jesus Fernandes, residente em Atães; 4, José Alves da Costa, residente em Atiães; 5, Fernando Gonçalves Ribeiro, residente em Sande; 6, Maria Alice Rodrigues Macedo, residente em Cabanelas; 7, Albertina da Silva Rodrigues residente em C. S. Miguel; 8, Maria Domingues Pinto, residente em Prado, Santa Maria; 9, Rosa Fernandes dos Santos, residente em Godinhaços; 10, Maria Augusta Abreu Araújo, residente em Vila Verde; 11, Antónia de Lourdes Correia, residente em Marrancos; 12, Maria de Fátima S. A. Araújo, residente em Loureira; 13, José Carlos Oliveira Ferreira, residente em Rendufe; 14, Maria da Conceição S. Abreu, residente em Lage; 15, Angelina das Neves Gonçalves, residente em Covas; 16, Manuel José dos Santos, residente em Lage; 17, Maria Luzia Pereira, residente em Prozel; 18, Margarida Gonçalves Sousa, residente em Rio Mau; 19, Amélia Maria M. Rodrigues, residente em Barbudo; 20, Bento Manuel M. Oliveira, residente em Vila Verde; 21, Rosa Barbosa da Costa, residente em Marrancos; 22, Rosa Oliveira Alves, residente em Aboim; 23, Maria Martins, residente em Valdreu; 24, Maria da Silva Ribeiro, residente em Loureira; 25, Domingos José Machado, residente em Fiscal, Amare.

No mesmo período de tempo regressaram já a suas casas os seguintes doentes:

- 1, Bento Manuel Martins Oliveira, residente em Vila Verde; 2, Fernando Gonçalves Ribeiro, residente em Sande.

Na última quinzena de 1 a 15 de Setembro foram enternados no nosso hospital os seguintes doentes:

- Agostinho Pimenta, residente em Sande; Carmelinda Pereira Lobo, residente em Aboim; Lucinda da Silva Macedo, residente em Cervães; Carolina de Azevedo, residente em Coucieiro; Maria Amélia Marques, residente em Duas Igrejas; Maria Madalena A. Campos, residente em Vila Verde; Aurora Gonçalves da Silva,

residente em Vila Verde; Paulina de Jesus Rocha Malheiro, residente em Valbom S. Pedro; Maria de Lurdes L. da Costa, residente em Aboim; Joaquim da Silva, residente em Portela de Penela; Florinda de Oliveira Veloso, residente em Portela de Penela; Domingos Rodrigues da Silva, residente em Caldelas; José da Silva, residente em Figueiredo-Amare; Laurinda Vereira da Costa, residente em Aboim; Maria Clarinda Vaz de Sousa, residente em Atiães; Maria Lourdes Machado Pereira, residente em Goães; Lourenço Fernandes, residente em Barbudo; Maria Alice M. S. Silva, residente em Barbudo; Adelino de Oliveira; residente em Loureira; Maria Celeste S. Araújo, residente em Oriz (Sta. Maria); Fernando Fernandes Soares, residente em Pico (S. Cristóvão); Maria Fernande Silva Gonçalves, residente em Ponte (S. Vicente).

No mesmo período de tempo regressaram já a suas casas os seguintes doentes:

- Adelino de Oliveira, residente em Loureira; Maria Alice M. S. Silva,

residente em Barbudo; Laurinda Pereira da Costa, residente em Aboim; José da Silva, residente em Figueiredo-Amare; Domingos Rodrigues da Silva, residente em Caldelas; Florinda de Oliveira Veloso, residente em Portela de Penela; Maria de Lurdes Lobo da Costa, residente em Aboim; Paulina de Jesus R. Malheiro, residente em Valbom S. Pedro; Aurora Gonçalves da Silva, residente em Vila Verde; Maria Madalena A. Campos, residente em Vila Verde; Maria Amélia Marques, residente em Goães; Carolina de Azevedo, residente em Coucieiro; Lucinda da Silva Macedo, residente em Cervães; Carmelinda P. Lobo, residente em Aboim.

Assina o Quinzenário:

«O VILAVERDENSE»

Único jornal do Concelho de Vila Verde

Quer comer bem e em ambiente familiar?  
Procure a CASA DE PASTO  
**A MINHOTA**  
DE — Amâncio Coelho e Angélica Martins  
Rua de S. Marcos, 118 — Telef. 23940 BRAGA  
Almoços e Jantares — Bons Vinhos Verdes — Deliciosos Petiscos

REPARADORA AUTOMÓVEL, LDA.  
DE **Mendes & Afonso**  
OFICINA DE REPARAÇÕES AUTO  
Mecânica - Chapelro - Pintura  
Alinhamento de direcções  
Calibragem de rodas - Testes em motores, etc.  
PALMEIRA (Em frente à Fundação de Aluminio) BRAGA

PASSA-SE

«CASA PEIXOTO»

Estabelecimento de fazendas no Largo do Campo da Feira.

VILA VERDE

Falar com o seu proprietário António Fernandes.

**ESTORES VIVER Sol**  
Fabrico de Estores em Alumínio lacado, Plástico, Madeira e Alumínio anodizado  
Laminados para Interiores  
Fornecemos orçamentos. Consulte-nos sem qualquer compromisso.  
Alívio — Vila Verde — BRAGA  
Telef. 32217

CUSTÓDIO JOAQUIM BARBOSA & FILHOS, LDA



# Cartas ao Director

Rio de Janeiro, 3 Set. 1976

Rev.º Senhor

Foi com grande satisfação que atendi o Vosso correspondente aqui no Rio de Janeiro para inserir no Quinzenário que dirigis uma reportagem do casamento de minha filha e das minhas Bodas de Prata.

Para mim e minha família muito nos alegra as notícias que de vez em quando lemos de nossa terra natal, embora tão raras que deixam-nos a impressão de não haver na freguesia de Parada de Gatim um correspondente desse jornal que tanta simpatia nos inspira.

Nós que estamos deste lado do atlântico aguardamos sempre ansiosamente as notícias de Vila Verde.

Gostaria que todos os Vila-verdenses do Brasil e espalhados por esse mundo fora, contribuissem para manter e fazer crescer o «Vilaverdense» propiciando-lhe condições de cada vez melhor informar sobre todo o nosso Concelho e Freguesias. Aceite Vossa Reverência esta expressão de muita estima,

Cordialmente,

Adelino de Sousa Fernandes

Exmo. Senhor:

A reunião em Berlim-Leste de 29 partidos comunistas, entre os quais o PCP, é interpretada por alguns comentadores como uma derrota do marxismo e do comunismo, que, para sobreviverem, se vêm forçados a mudar de tática e de linguagem. Os conceitos, para eles fundamentais, de «internacionalismo proletário» e de «ditadura do proletariado» foram condenados e substituídos. Aparentemente Berlinguer e Marchais triunfaram de Bresnev.

Todos recordamos que o Dr. Mário Soares e o seu partido socialista, no PCP e no Dr. Alvaro Cunhal não condenavam o comunismo, mas os métodos estalinistas. Se Cunhal tivesse um comportamento idêntico ao de Berlinguer ou Marchais, ou mesmo de Carrilho, Mário Soares recebê-lo-ia de braços abertos. O comportamento dos partidos comunistas, — democratas quando estão na oposição e ditadores quando estão no governo — leva a concluir que Berlinguer e Marchais apenas são democratas porque não estão no Poder. Se estivessem teriam o mesmo comportamento de Cunhal durante o gongalvismo. Quanto a Car-

## Marrancos

### Atropelamento mortal

No passado domingo, dia 12, pouco depois das 23 horas, quando João Monteiro Ribeiro, de 69 anos, solteiro, reformado, se dirigia para a sua residência, na freguesia de Marrancos, foi atropelado, mortalmente, pelo automóvel FL-28-06, conduzido por Joaquim Carvalho de Moura, de 47 anos, casado, industrial de hotelaria, morador no lugar da Praia, freguesia de Afiffe, Viana do Castelo. O corpo do infeliz foi para Braga e deu entrada no Hospital de S. Marcos, onde o médico de serviço se limitou a verificar o óbito, transitando pouco depois para a morgue. A G.N.R. do Posto de Prado tomou conta da ocorrência.

## Compram-se Oliveiras

Oliveiras grossas, para madeira, pequenas ou grandes quantidades.

Falar com:

FÁBRICA DE BOTÕES ALVORADA, L.DA

Telef. 96274

rillo, os espanhóis que se lembram das matanças organizadas por ele em Madrid durante a guerra civil espanhola, riem-se quando lhe ouvem chamar democrata. Na mó de baixo todos os comunistas são democratas. Antes do 25 de Abril Cunhal era democrata. Durante o gongalvismo foi o que nós sabemos.

A tática do «eurocomunismo» lançada na conferência comunista de Berlim-Leste não passa de manobra tática. A conferência teve lugar num país comunista e sob os auspícios da Rússia, que continuará a comandar os PCs europeus. Depois de 30 anos de fracasso da violência e do suborno,

vão ensaiar a experiência do «eurocomunismo», de um comunismo aburguesado, de sociedade de consumo, aparentemente democrático. As armas a que vão recorrer são mais subtis: o dinheiro, o materialismo, a perversão sexual; a família está já a ser alvo dos seus mais requintados ataques, para o que o «eurocomunismo» conta com a cumplicidade dos socialistas nórdicos. A linguagem vai mudar. Vão vestir-se de pele de ovelha. Mas quem estiver atento não terá dificuldade em os identificar pelo rabo, pelas fauces e pelas orelhas.

Francisco Pinto Farelo

## Câmara Municipal de Vila Verde

### EDITAL

José de Sousa Vieira, Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Vila Verde:

Faz saber que, por despacho Ministerial foi determinada a classificação como Imóvel de Interesse Público da Casa de Carcavelos, situada na freguesia de S. João Baptista de Coucieiro, deste concelho. A zona abrangida por esta classificação fica sujeita às disposições legais em vigor, designadamente os artigos 25 a 48 do Decreto-lei n.º 20 985, de 7 de Março de 1932, Decreto 38 888, de 29 de Agosto de 1952, Dec.-lei 28 468 de 15 de Fevereiro de 1938, Dec.-lei 39 600, de 3 de Abril de 1954 e do n.º 2 do § 1.º do artigo 19 do Decreto 46 349, de 22 de Maio de 1965.

As pessoas que se sentirem lesadas, podem apresentar as suas reclamações na Secretaria desta Câmara Municipal, no

prazo de 30 dias, nos termos do Artigo 3.º do Decreto-lei 181, de 28 de Abril de 1970.

Paços do Concelho de Vila Verde, 7 de Agosto de 1976.

O Presidente  
da Comissão Administrativa  
José de Sousa Vieira

## VILA DE PRADO

No dia 1 de Agosto contraiu matrimónio (no santuário da Senhora da Franqueira no Concelho de Barcelos o sr. Manuel de Oliveira A. Faria de Cabanelas com a menina Rosa de Fátima Domingues (de Prado, Santa Maria), respectivamente filhos do sr. David Azevedo Faria e de D. Maria Alcina de Oliveira e do sr. José Albano Domingues e de D. Maria dos Prazeres Pereira.

No dia 22 de Agosto contraiu matrimónio o sr. Vitorio Gabriel Machado de Turiz com a menina Virgínia Ferreira Fernandes (Prado, Santa Maria), respectivamente filhos de D. Aurora Machado e do sr. Luís Gonzaga Gomes Fernandes e de D. Rosa Amélia Ramoa Ferreira.

No dia 22 de Agosto contraiu matrimónio o sr. Fernando de Sousa Pinheiro com a menina Rosa de Jesus da Silva Simão ambos desta freguesia, respectivamente filhos do sr. Augusto Baptista Ribeiro e de D. Maria Armanda da Cunha e Sousa e do sr. João José da Silva Simão e de D. Maria da Saudade da Silva.

No dia 22 de Agosto contraiu matrimónio o sr. Manuel Alves Pimenta

da CUF, muito lido o Gulag, de um russo expulso de lá; todos os dias este ou aquele jornal publica notícias de Moscovo: uns dão catanada; outros, louvores. De novo se estende como é que a URSS fez marchar seus tanques pela Checoslováquia dentro em 1968; e pela Hungria fora em 56. Linda independência nacional! Os homens que saem da Rússia fartam-se de denegrir a ditadura que lá impera. Aqui é que é ditadura!

Exemplo: a entrevista que Malceu, refugiado na Itália, deu e está publicada no Almanaque de Santo António, de Abril de 76.

Sabendo nós como os Russos se vão apoderando disto e daquilo (veja Angola e o mais); sabendo como hoje as coisas medram tão depressa (veja a dita forte África do Sul e os problemas que lhe estão a surgir); sabendo, todavia, que Deus não dorme, que tombo terá dado este nosso planeta daqui a 10 anos?

Deve ser esta pergunta que tantos procuram resposta: nos livros, nas revistas, nos jornais, em viagens lá. Difícil porque é espessa a Cortina de ferro que a separa de nós. E só eles têm a chave, não nós.

F. Almeida

### 2.ª Publicação



## Tribunal Judicial da Comarca de Vila Verde

### Anúncio

Por éditos de 20 dias, a contar da segunda publicação deste anúncio, consideraram-se citados os credores desconhecidos para os termos da Acção Especial de Divisão de Coisa Comum n.º 1340-A/976, da 2.ª secção do Tribunal Judicial da comarca de Vila Verde, que José Manuel Duarte e mulher Rosa da Silva, lavradores, de Escariz (São Mamede), desta comarca, movem a Joaquim José Duarte, Luís Francisco Duarte e mulher Rosa de Lima, Rosa Duarte, Maria Miquelina Duarte e marido Joaquim Augusto de Sousa Santos, Maria de Lurdes Duarte e marido Luís da Cunha Duarte, Alexandrina da Conceição Araújo, Júlia Auxiliadora Duarte Vaz e marido Francisco da Costa Oliveira, Maria Delfina Duarte Vaz e marido José da Silva, António Duarte Vaz, José Duarte Vaz, Emília da Conceição Vaz e marido José Rodrigues Alves e José Cândido Pereira Vaz. Se gozarem de garantia real sobre os imóveis «Leira da Veiga» também conhecida por «Leira da Veiguinha», inscrita na matriz sob o artigo 92.º e «Eido do Barbosa», também

conhecido por «Bouça do Barbosa», inscrita na matriz sob o art. 161.º, sitas naquela freguesia de Escariz (São Mamede), podem reclamar, pelo produto da venda dos mesmos, o pagamento dos respectivos créditos nos 10 dias subsequentes aos dos éditos.

Vila Verde, 15 de Julho de 1976.

O Juiz de Direito,  
António José Ribeiro da Cunha  
O Escrivão,  
José Soares da Silva Lago

## Casa do Povo de Ribeira de Pena

### — CONCURSO —

Faz-se público por este meio que está aberto concurso para um lugar eventual por três meses de escritório dactilógrafo.

A este lugar apenas poderão concorrer as pessoas residentes na área da Casa do Povo (freguesias de Azões, Duas Igrejas, Goães, Godinhães, Pedregais, Portela e Rio Mau), desde 7-6-76, maiores de 18 anos, possuidores do 5.º ano liceal ou equivalente e que não sejam familiares de nenhum membro da Direcção.

O concurso é apenas documental e a admissão será feita pelo seguinte critério:

Será admitido o candidato com maiores habilitações literárias, mas se houver empate ter-se-á em conta as condições económicas, e se o empate subsistir será admitido o mais velho. Este concurso é válido por 20 dias a partir da data da presente publicação.

A Direcção

## RONDA DO MUNDO

(Continuação da 1.ª pág.)

ressadas em ver como é a vida lá pelas estepes russas. Bastantes edições teve o livro do português Chico

## Uma urna para cada português?

Para as eleições da Assembleia da República fizeram-se milhares e milhares de urnas para haver uma em cada assembleia de voto. Vieram as eleições da Assembleia Constituinte e mandaram fazer-se mais umas milhares. Agora o Ministério da Administração Interna abriu novo concurso para aquisição de mais 26 000 urnas para as eleições das autarquias locais no próximo Dezembro, com a base de licitação de 10.000 contos.

Pergunta-se: Que fizeram das outras urnas onde havia uma por cada assembleia de voto? Estaremos a mandar fazer uma urna para cada português?

Nós pensamos que, por este caminho, estamos em vias de um lindo «enterro».

com a menina Maria José Fernandes Pessoa, ambos desta freguesia, respectivamente filhos do sr. José Pimenta e de D. Ana Alves e do sr. António Pessoa e de D. Albina da Conceição Fernandes.

No dia 14 de Agosto contraiu matrimónio o sr. Laurentino da Costa Oliveira de Cervães com a menina Maria dos Anjos F. da Silva (de Prado, Santa Maria), respectivamente filhos do sr. José de Oliveira e de D. Maria da Costa e do sr. Manuel Martins da Silva e de D. Maria dos Anjos Ferreira.

No dia 17 de Agosto faleceu, nesta freguesia, Teresa da Cunha de 81 anos de idade, estado ignorado do lugar de Carvalinhos.

## Câmara Municipal de Vila Verde ANÚNCIO

CONCURSO PÚBLICO para a adjudicação da empreitada do C. M. 1.202 (da E. N. 101 em Geme, à E. M. 537, em Mós (Processo 266/MR/67).

Faz-se público que se encontra aberto concurso público para a adjudicação da empreitada em epígrafe.

O prazo para apresentação das propostas é até às 16,30 horas do 20.º dia a contar do dia seguinte ao da publicação do respectivo anúncio no «Diário da República», e a abertura das mesmas realizar-se-á, no edifício dos Paços do Concelho, na primeira reunião ordinária que se seguir ao termo do prazo acima fixado, pelas 15 horas.

Base de licitação .....	2 796 044\$40
Caução provisória .....	69 991\$11

Só serão admitidos os concorrentes que sejam titulares de alvará de empreiteiro de obras públicas, categoria 1 B conforme Decreto-Lei 10/75 de 14 de Janeiro de 1975.

O projecto, caderno de encargos e programa de concurso poderão ser examinados, todos os dias úteis e nas horas de expediente, na Secretaria da Câmara Municipal onde poderão os interessados obter cópias autênticas daquelas peças, se o desejarem, e na Direcção de Estradas do Distrito de Braga.

Paços do Concelho de Vila Verde, 7 de Setembro de 1976.

O Presidente da Comissão Administrativa

José de Sousa Vieira

## Pagaram a sua assinatura

José Maria Marques Paredes (França), até 26-7-977; Francisco José Fernandes (Alemanha), até 3-5-977; José da Silva Melo (Leça), até 28-7-977; Avelino Rodrigues (França), até 4-8-77; De Sousa Domingues (França), até 8-8-977; Manuel Arantes Gomes (França), até 5-10-77; José Gomes de Oliveira (França), até 6-10-977; Emídio da Mota Gonçalves (Lisboa), até 21-7-976; Manuel da Mota e Silva

(Brasil), 3 anos; e António Luís Magalhães Ribeiro (Vieira do Minho), até 1-9-977.

António Pereira de Azevedo (França), até 20-6-77.

P.º José Fernandes Pereira (Canadá), até 20-6-77.

Manuel de Araújo (França), até 4-10-76. Agostinho José Alves Lopes (Lisboa), até 20-9-77.





Quinzenário Regionalista

## O imposto do Trabalho em comediantes!

**Alerta ao povo**

(Continuação da 1.ª pág.)

saliência para os aventureiros irresponsáveis, os falidos, os marginais. Chegara a hora de lançarem a sua sorte, no meio da confusão, transformando a liberdade em libertinagem. Estes mesmos amotinadores, em 1974, apesar de tanta suposta e falaz liberdade, clamaram o imposto lançado pelo anterior regime. Mais, organizaram o orçamento para 1975, com a carga do imposto do trabalho. Em 1975, como contavam continuar no poder, no orçamento para 1976, impuseram ao povo do Concelho esse imposto. Mas, depois, na sessão de despedida quando foram barridos da Câmara, deliberaram abolir o imposto do trabalho sob a condição de retificação da Comissão Administrativa que os ia substituir por escolha dos partidos do Concelho PPD e PS, sem a participação do partido maioritário CDS. Lançaram uma desleal ratoeira aos que entravam, bem própria do carácter de tal gente.

Vejam a coerência desses senhores. Lá dentro, obrigavam o povo a pagar; à saída, deixaram o orçamento de tal modo que os novos ver-se-iam perante o povo e a administração em dificuldades. Essa Nova Comissão Administrativa da Câmara procurou junto do Ministério da Administração Interna um subsídio de modo a permitir ajudar o povo a não pagar esse encargo. O Ministério negou o subsídio. Ficou a Câmara numa situação de neste ano, ser obrigada a continuar o imposto. Com certeza, no próximo ano, já vai ser possível abolir o imposto de trabalho. O povo será atendido nas suas justas aspirações, de que os célebres libertadores do 25 de Abril, cá das nossas bandas, não quiseram libertar.

### Quem foram os comediantes? Os Paços do Concelho assaltados por barbudos de punhos cerrados

Um grupo de indivíduos, bem conhecido, os que foram corridos pelo povo e pelas Autoridades, percorreu o Concelho julgando juntar uma multidão, como a que os quis lançar pelas janelas fora na noite de 21 de Julho de 1975.

Quem apareceu? Entre os dezoito mil votantes eleitores deste Concelho, arrastaram cerca dos duzentos e noventa e seis. Pensam que vão novamente ao poder, quando só estiveram com todas as arbitrariedades, apenas conseguiram esses votos. Não faltavam os afilhados colocados à força nas instituições concelhias, os que vivem e tomaram os organismo e deles são donos, trabalhando quando lhes apetece; portanto as contas que querem.

Salientava-se certo conselheiro municipal — como chefe — que sempre aprovou e louvou a administração chamada fascista, colaborou e aprovou o

imposto de trabalho. Depois vinha a turba multa. Muitos nunca pagaram qualquer imposto, entre os quais, desempregados colocados no fundo do desemprego no Ciclo Preparatório, por ninguém os querer, pois não servem para nada. Está no ensino preparatório, e legalmente não podem ensinar o a e i o u numa escola primária. A que ponto o País chegou!...

Predominavam os barbudos, os peras, que trouxeram um jornalista, para fazer coro com os peras de cá. Este foi para o covil do jornal que o acoberta, dos vendidos a leste, dos que pensam, por estes e outros métodos, escravizar o povo livre deste concelho. Injuriou as pessoas que nada tinham com os impostos. Coitados... juntaram-se os falidos, os otelistas e os patos: os vadios, que dormem de dia e de noite vagueiam e fazem distúrbios. Berraram como possessos; gritaram; erguiam punhos cerrados — muitos dos quais tantas vezes estenderam as mãos à romana.

Coitados... Coitadinhos!... vão lá pelos afilhados por onde espalharam dinheiro para caminheiros e reparações... e como novos tomzados, cortam ridículas fitas, ao som de foguetes, de meia dúzia de comparsas. E não se envergonham de passar em boas estradas novas; de verem lindas escolas, fontanários, electrificações, fontes, grandes edifícios que ninguém inaugurou. Das 58 freguesias do Concelho, estiveram alguns de sete freguesias, onde procuraram criar amigos por favores do erário camarário.

### O imposto do Trabalho

Segundo nos informam só pode ser abolido no próximo ano. Neste ano, os arruaceiros colocaram as coisas em tal situação, que obriga a Comissão Administrativa a ter de o cobrar. O povo deste Concelho conhece-os. Quando estiveram no poder esmagaram o povo, trataram-no mal. Agora, querem apresentar-se como libertadores. Mas nem essa escória nem os métodos são fáceis de enganar. As obras deles nas instituições do Concelho são claras, em desordem, destruição, e mais do que isso, como os Tribunais o irão julgar brevemente.

É ainda de notar que lançado o imposto do trabalho, houve o período de reclamações. Ninguém contestou. Somente apareceu esse grupo, depois dessa caterva de falidos andarem pelas freguesias como charlatães de feira a enganar e arrastar os papalvos. Mas não irão longe.

### O que querem eles?

Tudo isto constitui uma louca tentativa, para ver se arrastam o povo, para lhes darem nova oportunidade para assaltarem as autarquias locais: Juntas de freguesia, Câmara, nas próximas eleições de Dezembro. Piaram cedo. O povo deste Concelho não é lorpa e conhece-os bem.

## Abastecimento de águas à Sede e ao Concelho de Vila Verde

Se não fosse a incúria e politiquice das autarquias locais, já há muito Vila Verde, na Sede, em Prado, e freguesias vizinhas teriam água da elevação das margens do Rio Homem. Procurou-se para já, tratar de prover as máquinas elevatórias. Depois será levar a água à Vila de Prado, Pico e freguesias vizinhas. Foi uma obra de vulto. A actual Comissão Administrativa da Câmara Municipal, enviou a Lisboa o seu Secretário, para ultimar a empreitada. Foi dado parecer

da Direcção Geral do Saneamento Básico pelo qual pode ser adjudicada à Firma Lusoverna, Lisboa, se fizer e aceitar as correcções sugeridas. Esse equipamento electro-mecânico custará 1 706 000\$00, e terá de ficar pronto dentro de quatro meses.

Ao menos Vila Verde ficará livre de uma carestia de águas que tem afligido a população, obrigando-a a recorrer a poços particulares, mas em grande parte também se esgotaram.



As comemorações da Semana da Pátria, de 1 a 7 de Setembro transcorreram com competições esportivas, desfiles escolares, cerimónias cívicas, culturais e religiosas, exposições, concertos sinfónicos, espectáculos folclóricos, etc.

— A empresa aérea VARIG tem em seu Hotel Tropical de Manaus no Estado do Amazonas, 500 funcionários, sendo que seu actual director-geral é um português, Carlos Alberto Barroqueiro, que trouxe para o Brasil 35 dos mais competentes e experientados profissionais portugueses do ramo.

— As obras civis do Aeroporto internacional do Rio, estão prontas e no próximo mês de Dezembro já estará em operação, quando disporá de 70% dos equipamentos previstos.

No novo terminal operarão inicialmente voos domésticos, 15 dias depois com os voos internacionais das empresas brasileiras.

— Após a descoberta de petróleo nas costas do Amapá, a Petrobrás concentrará suas pesquisas no delta do rio Amazonas, levando em conta a pouca profundidade do poço perfurado naquele território federal.

— Também no Brasil muitos portugueses estão ansiosos por ver chegar a hora em que serão julgados os responsáveis pela descolonização do modo em que foi feita.

— O antigo palácio de verão de D. Pedro II onde funciona actualmente o Museu Imperial, na cidade de Petrópolis, estado do Rio de Janeiro, será reaberto à visitação pública, quando da próxima visita do Ministro da Educação e Cultura, Sr. Ney Braga.

O Departamento de Assuntos Culturais do Ministério da Educação, gastou na reforma do prédio em estilo neoclássico, dois milhões trezentos e seis mil cruzeiros.

Absentos, Sala do Trono, gabinete de trabalho do Imperador, a coroa imperial, espadas, condecorações, mobílias, pratarias, louças, documentos históricos, biblioteca sobre o Segundo Reinado, além de importantes peças relacionadas com o Império do BRASIL lá se encontram em exposição.

### Restabelecimento

Sr. Vasco Ferreira, funcionário da TAP no Brasil, natural do Pico de Regalados, já se encontra recuperado da enfermidade que o acomentou.

### Falecimento

Pedro de Jesus Soares Gonçalves, conhecido popularmente como o «Pedro do Pico», e seu sogro António Gato, faleceram vítimas de desastre automobilístico na ilha do Governador quando um automóvel que vinha em sentido contrário desgovernou-se, atravessando o canteiro central que dividia as duas pistas, vindo colidir com o seu carro em que viajavam juntamente a esposa, cunhada e sobrinhos que ficaram feridos com gravidade mas que agora já se encontram em seus lares.

### SOCIAIS

#### Aniversariantes:

João Fernandes, comerciante em S. João de Meriti e natural da freguesia de Arcozelo, também seu irmão José Magalhães Fernandes.

Menina Andreia, filha do casal Manuel de Araújo Oliveira e Francisca Moreira Oliveira.

Maria de Jesus Oliveira de Sousa, esposa do comerciante José Rodrigues de Sousa.

O nosso conterrâneo do Pico de Regalados, Edgar Tinoco, satisfeito com seu Restaurante Ponto de Encontro, ultimamente frequentado por portugueses ilustres como os Srs. Gen. Spínola, Dr. Marcelo Caetano, Adriano Moreira, Artur Agostinho e outros.

**Salvé 27-9-76**

Celebra mais um aniversário o sr. José de Araújo, filho de Manuel Antunes e de Rosa Ana Cerqueira. No dia 27 de Setembro, no Restaurante Abadia, um grupo de familiares e amigos vão associar-se aos parabéns.

## Dr. José Maria Pereira Marques

(Continuação da 1.ª pág.)

cola do Patronato da Igreja de Vila Verde. Teve a honra da fundação do Ensino além do primário neste Con-

## Mário Soares falou ao País

(Continuação da 1.ª pág.)

Socialista alguns dos seus ministros se portam como *barões feudais*.

O Partido Socialista prometeu governar sozinho, formando elenco governamental coeso, homogénio. Mas parece que essa finalidade não foi conseguida e não ficaríamos admirados se antes do fim do ano tivéssemos novamente um governo de coligação.

Quanto ao que nos disse, já toda a imprensa deu o devido relevo.

Por nós, lembramo-nos da frase do ditador Salazar: «Ser Governo é fácil, o difícil é governar».

O Partido Socialista prometeu reconstruir o País, o povo confiou, e votou nele, mas essa tarefa exige muita competência.

... E não há dúvida, o País destruído após o 25 de Abril, precisa de reconstruir-se. Mas quem ajudou a destruir será capaz de reconstruir?

A nossa dúvida reside aqui. Gostariamos de ter mais confiança.

### Nascimento:

O Sr. António José da Silva Costa, director da Normandi Turismo e natural da freguesia de Goães, estão alegres com o nascimento de sua filha que recebe o nome de Elisabeth Cristina.

### Viajantes:

Manuel Rodrigues já regressou do Japão e outros países, reassumindo seu cargo de Presidente da Associação Atlética Portuguesa.

Passou férias na cidade do Rio de Janeiro o Dr. Aurélio Macedo natural de Cervães-Vila Verde.

Sr. Manuel Costa e Ermelinda Costa na companhia dos filhos, Lúiz Carlos e Márcia estão passando férias em Goães, o Sr. Manuel é grande benfeitor da Casa do Minho e director da Turismo Normandi, empresa de ôníbus (auto-carros de luxo).

Passou dez dias em Santa Eulália de Arnoso, Vila Nova de Famalicão, visitando parentes quando assistiu ao casamento da sua sobrinha, professora Guida Novais de Carvalho; o Sr. Lino Novais Pinheiro da Silva, director-Presidente da Casa Rio Minho de Registadoras e Balanças.

Já se encontrando no Estado do Rio de Janeiro Município de S. João de Meriti, na direcção de sua empresa comercial.

Foi esta Telescola, extinta pelas ambições e perseguições, quem melhores resultados obteve, durante vários anos em todo o País, nos resultados finais dos exames. Lançar alunos para os estudos, que os professores nos estudos secundários reconheciam pela cuidadosa preparação. Neste momento, em que nos Ciclos Preparatórios, como albergue do desemprego, tantos abusam do nome de professores, a que nenhum jus lhes confere, onde exercem em vez de ensino e educação, a destruição, eleva a classe do professor primário. Estes, salvo raras excepções, honram o ensino, e mostraram, nessa Telescola, como então escrevemos, que, com uns pequenos cursos e seleccionados, ocupariam com honra e proveito nacional, a missão desse ensino.

No meio de tanta caricatura, vemos a ensinar no Ciclo, sem qualquer preparação, quem não poderia leccionar a instrução primária, não só por falta de diplomas, mas mesmo de competência. Daí o descalabro dos resultados obtidos, para além de serem muitos elementos destruidores no meio onde se encontram.

Ao menos, com o dr. Marques, o professorado primário, apesar das tentativas golpistas de envenenamento, será um elemento básico da educação da nossa juventude.

## Chegou o País à situação sócio-económico que previmos Quem causou a derrocada?

(Continuação da 1.ª pág.)

reservas, precisa do Estado para salvar anualmente cerca de catorze milhões de contos.

Disse ainda «não ao Estado Patrão». E quem o implantou em Portugal, senão o marxismo que domina o nosso País? Quem foram os criminosos desta destruição, além das do ensino, da assistência, dos hospitais? Já nem nos referimos ao descalabro das administrações entregues aos aventureiros nos organismos. Recordam-se do que escrevemos? «Nunca tão poucos tanto roubaram».

Tudo isto é ainda obra da anarquia preparada, espalhada pela R.T.P., Rádio, Imprensa Estatizada, sem honra, sem dignidade, pagos pelo povo na obra consciente de traição. Destruíram o turismo: em 1975 menos 40%, que em 1974.

Logo no início do 25 de Abril, chamamos a atenção dos governantes para o parecer dos técnicos e cronistas europeus perante a crise energética e de outras origens. Recomendavam compressão de despesas, congelamentos salariais. Nós passámos a ser os ricos da Europa, a desbaratar os milhões deixados pelo tiorico — Agora, resta-nos arrear caminho com o esforço total dos trabalhadores que querem ser livres, e mendigar esmolas ao mundo.